

## Reunião da Comissão de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente

**Reunião do dia: 29 de abril de 2004**

**Horário: 08:30 às 12:00 horas**

**Local: CSA**

Estiveram presentes: Celso Rúbio, Luiz Armando, Suely Vidigal, José Carlos Nogueira, Paulo Paulino de Araújo. Iniciou-se a reunião com a Suely Vidigal expando a diversidade de ações de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente, a necessidade da Comissão envolver a Sociedade e que os parceiros indicados estejam sendo nomeados e ainda que seja solicitado a indicação de representantes da ANVISA, Secretária da Agricultura, Secretária de Meio Ambiente como transitórios, ou seja, quando haver assuntos específicos seriam convocados. Paulo Camargo informa que levará a discussão ao órgão que o indicou para que seja renomeado a representante pois considera que representante do meio ambiente será melhor. A representante do CREFITO, Naudimar relate que o tema de Vigilância Sanitária na área de fisioterapia já tinha sido abordado anteriormente. Suely propõe que entre como ponto de pauta para a próxima reunião. Celso informa que não houve quorum na última reunião é para ler a ata da (última reunião) mesma. Celso passa a apresentar as questões de água; a semana do Meio Ambiente será de 1 a 5 de junho, relate que nesta semana será lido a agenda 21 no Paraná – provavelmente no dia 2 (Fórum Permanente para a agenda 21) que é um compromisso do estudo de qualidade, coordenado pelo SEMA- lembrando que o Decreto 2.547 de 04/02/04 é que crie este Fórum a apresentação mostra que o investimento no saneamento reflete na qualidade de Saúde. A falta de saneamento é responsável por problema de saúde, 60% das doenças podem ser transmitidas pelas questões ambientais. 4% das internações são por doenças que podem ser transmitidas pela água. Na evolução houve redução, mas há que melhorar os índices. 83% dos municípios têm água tratada. 36% acessa a rede de esgoto e chega a 50% 60% dos efluentes não são tratados. As práticas de higiene são determinantes. O Ministério da Saúde tente nos últimos anos implantar o Sistema de Vigilância em Saúde Ambiental que nos Estados têm uma coordenação de Vigilância à Saúde. O Ministério da Saúde está procurando a interface com os demais Ministérios e setores afins. O que está mais organizado é o VIGIÁGUA. O controle de qualidade de água mineral está sob a responsabilidade nacionalmente pela ANVISA e nos Estados pela VISA/PR. Existem parâmetros para o controle de qualidade de água, feita por um sistema chamado SISÁGUA, neste são cadastrados todos os sistemas individuais e coletivos o controle de qualidade de água é feita por quem produz água a saúde faz monitoramento desse controle. 343 municípios do Paraná recebe a água da SANEPAR – 92% da população – 8% recebem de outros (56Municípios) 1 empresa é particular na SISÁGUA tem-se 100% dos cadastros. O Paraná para manter as análises de água está conveniado com universidades, e células de laboratório – 12 laboratório – foram adquiridos, serão manipulados pelas Regionais de Saúde (cloro, flúor, furbidez, cliformes, fecais).

Consideramos que a Vigilância Sanitária à saúde deve ser abordado em todos os fórum, e boletim do Conselho como forma de investir o modelo de saúde ou seja que no próximo boletim do conselho seja divulgado a matéria sobre a água. O Valdir enfatiza que matérias como este e outros demandam a necessidade de fortalecimento das estruturas municipais e Estaduais de VISAMATERIAL colocando como proposta montagem de matérias formativas e informativos para os conselheiros municipais. Celso se coloca à disposição da comissão de Comunicação do Conselho o Material para efetivação do artigo. Valdir Propõe retomada das

48 deliberações de 1 conjunto da VISA para elaborar prevenções encaminhamentos. A  
49 comissão propõe a apresentação do VIDEO de VISA os Conselho na próxima reunião. Para  
50 o tema agrotóxicos foi entregue material publicados na revista do CREA " relatório exclusso  
51 do governo revendo uso excessivo de agrotóxico a proposta de encaminhamento para a  
52 próxima reunião.